Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CONHECIMENTO TEÓRICO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA SOBRE A TÉCNICA DO CURATIVO

Relatoria: DAYANNE DA SILVA FREITAS

Autores: Sirliane de Souza Paiva.
Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento
Flávia Danyelle Oliveira Nunes
Karina Vanessa Chagas da Silva Sá

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O curativo tem como finalidade o restabelecimento tissular, onde a presença de contaminantes pode interferir no processo de reparação tecidual. OBJETIVO: Verificar as técnicas de curativo realizadas pelas técnicas de Enfermagem que compõem a Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas (CPTF). METODOLOGIA: Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário composto por uma escala de Likert que apresenta 26 assertivas. Cada uma com cinco opções de concordância; “Concordo Totalmente”, “Concordo parcialmente”, “Discordo Totalmente”, “Discordo Parcialmente” e “Indeciso”. Este foi preenchido pelo sujeito da pesquisa. A amostra foi de 15 técnicas de enfermagem da CPTF no período de abril a maio de 2013. RESULTADOS: Observa-se que 15 (100%) das técnicas de Enfermagem concordaram que a higienização das mãos deverá ser realizada antes do início do curativo e após o término deste. Identificou-se que 6(40%) técnicas concordaram totalmente quanto à exposição da área a ser tratada, sendo o biombo indicado apenas para a realização de alguns curativos. No que tange ao conhecimento teórico em relação à sequencia lógica da realização da limpeza das lesões abertas e fechadas, considerada assertiva falsa, identificou-se que 10(66,7%) das profissionais discordaram totalmente que a ferida aberta deverá ser limpa do centro para as suas bordas e 6 (40%) discordaram totalmente que a ferida fechada deve ser limpa de sua adjacências para o centro. Acerca da afirmação falsa de que a desinfecção da bandeja ou do carro de curativo com álcool à 70% é necessária apenas em caso de realização de curativo limpo após um curativo infectado para que não haja infecção-cruzada, podemos identificar que 2(13,3%) concordaram totalmente. Identificou-se que a maioria 14(93,3%) das profissionais concordaram totalmente que toda lesão cumpre ser avaliada no momento do curativo e seu aspecto descrito após o procedimento no prontuário. CONCLUSÃO: O conhecimento teórico, concernente aos curativos, das técnicas de enfermagem, é predominante para higienização das mãos, descarte adequado do material esterilizado, exposição da área a ser tratada, desinfecção da bandeja ou carro de curativo após realização do curativo e registro do procedimento ao término do mesmo. Verificou-se também que apresentaram déficit no conhecimento teórico, em relação ao sentido recomendado para limpeza de feridas fechadas.